

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

JAN a DEZ 2015

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Janeiro de 2016 | Ano XIV - nº 01

Expediente

Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe Lampreia

Centro Internacional de Negócios (CIN)

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (CIN)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe do CIN

Adriana Carvalho

Aline Muller

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Rebeca Velloso

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

CIN com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

cin@firjan.org.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: saldo do Rio apresenta déficit no ano de 2015 _____	04
2. Exportações fluminenses: recuo da indústria de <i>Petróleo e Gás Natural</i> impacta na queda do valor das exportações do Rio _____	05
3. Importações fluminenses: Rio compra 21% a menos do exterior em 2015 _____	07
4. Parceiros comerciais fluminenses: China é principal destino do petróleo do Rio e os Estados Unidos são o maior parceiro dos demais produtos _____	08
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> : recuo das exportações do ano foi determinado pela forte queda no índice de preços _____	10
6. Anexo de Tabelas _____	11

Resumo Executivo

- ❖ Em 2015, o estado do Rio registrou saldo comercial negativo (US\$ 147 milhões) diante de US\$ 17 bilhões em exportações e US\$ 17,2 bilhões em importações. A corrente de comércio (US\$ 34,2 bilhões) recuou 23% em comparação com 2014.
- ❖ Observou-se retração em ambas as vias comerciais. As exportações recuaram 25%, com forte queda nos produtos básicos (31%) e semimanufaturados (35%). Já as importações apresentaram recuo de 21%, com destaque para o recuo de matérias-primas (11%) e combustíveis (50%), embora as compras de bens de capital tenham aumentado 7%.
- ❖ Em 2015, o Rio aumentou sua quantidade exportada de Óleos Brutos de Petróleo em 35%, mas a queda do preço da indústria de *Petróleo e Gás* fez o valor das exportações cair 31%, somando US\$ 9 bilhões. Já as importações de petróleo somaram US\$ 2 bilhões e vieram da Arábia Saudita (77%) e Iraque (23%).
- ❖ No ano de 2015, as exportações fluminenses dos demais produtos exclusive petróleo (US\$ 8 bilhões) caíram 17%, com recuo nas principais indústrias fluminenses, como *Metalurgia*, *Outros Equipamentos de Transporte* e *Veículos Automotores*. Contudo, as indústrias *Farmoquímica*, *Alimentícia* e de *Pescados* tiveram destaque positivo no ano.
- ❖ Já em relação às importações de produtos exceto petróleo (US\$ 15 bilhões), as principais origens foram os Estados Unidos (25%), a China (17%) e a Alemanha (6%). Todas as indústrias diminuíram suas compras do exterior, exceto as de *Equipamentos de Transporte*, *Madeira* e *Metalurgia*.
- ❖ O índice de preço foi determinante em 2015 para o recuo das exportações do Rio, tendo sido o menor registrado desde 2006, enquanto a quantidade exportada aumentou 24% em comparação com 2014. Os impactos dos preços reduzidos, em especial da indústria de *Petróleo e Gás*, *Derivados do Petróleo* e *Metalurgia*, foram significativos para a queda no montante exportado do Rio. As únicas indústrias que exportaram maior quantidade e se beneficiaram de preços mais altos foram a *Farmoquímica* e a *Alimentícia*.

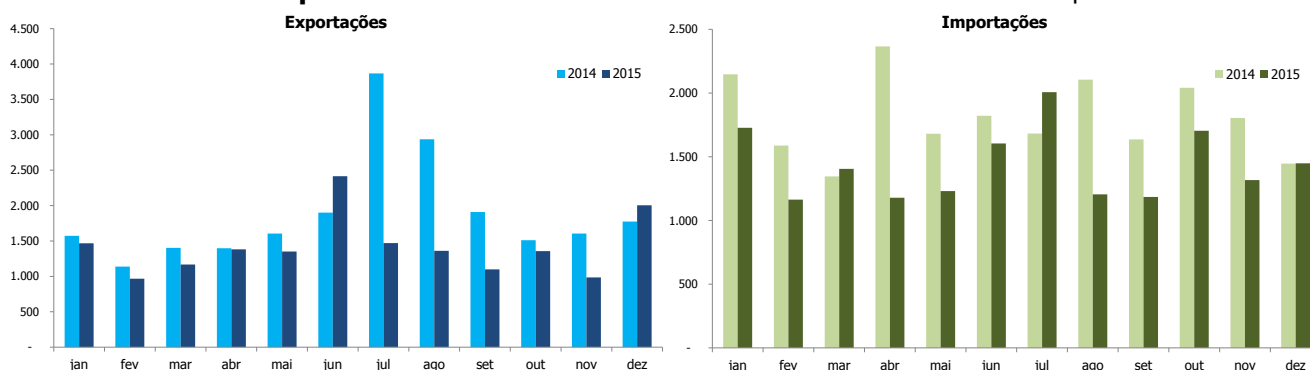
Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)		Variação (%)		Part. do Rio no Brasil (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano
Exportações	2.004	17.027	13	(25)	11,9	8,9
Óleos Brutos de Petróleo	635	8.965	(47)	(31)	3,8	4,7
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	1.369	8.061	133	(17)	8,2	4,2
Importações	1.448	17.173	0	(21)	13,7	10,0
Saldo Comercial	556	(147)	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.452	34.200	7	(23)	12,6	9,4

Variação (%) do acumulado anual 2015/2014			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	(31)	(49)	35
Metalurgia	(4)	(24)	28
Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	(43)	(50)	10
Veículos Automotores	(28)	(6)	(22)
Química	(8)	(17)	11
Total	(25)	(39)	24

1. Balança comercial fluminense: saldo do Rio apresenta déficit no ano de 2015

Em dezembro, o estado do Rio teve saldo comercial positivo (US\$ 556 milhões) diante de US\$ 2 bilhões em exportações e US\$ 1,5 bilhão em importações. Contudo, o mês de dezembro foi na contramão da tendência de redução da corrente de comércio dos outros meses do ano. O gráfico a seguir mostra o desempenho mensal em 2015, comparado com o ano anterior:

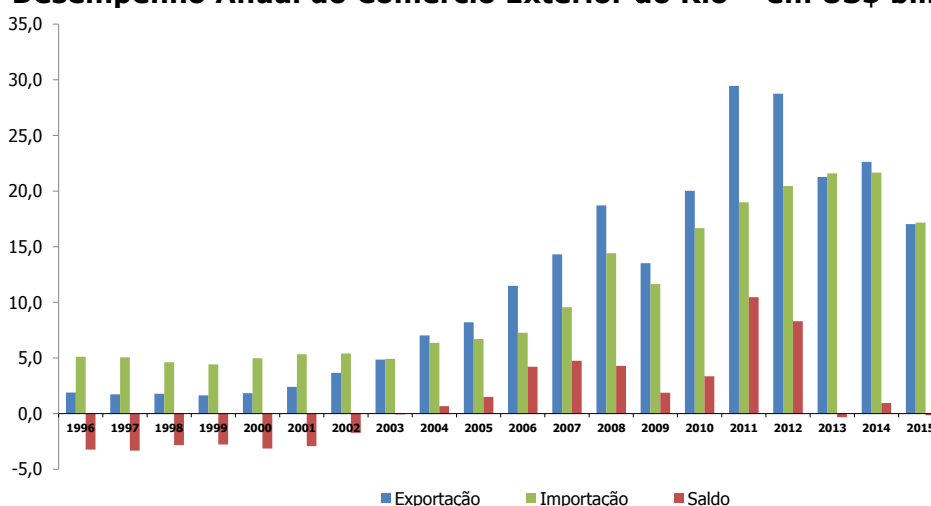
Gráfico 1 – Desempenho Mensal do Comércio Exterior do Rio – em US\$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

Assim, mesmo com o avanço do último mês do ano, o Rio de Janeiro registrou déficit anual de US\$ 147 milhões devido aos US\$ 17 bilhões em exportações e US\$ 17,2 bilhões em importações. As exportações do ano diminuíram 25% em comparação com 2014 enquanto as importações tiveram queda de 21%. A corrente de comércio somou US\$ 34,2 bilhões, a menor desde 2009. O gráfico seguinte mostra a série histórica do comércio exterior anual do Rio:

Gráfico 2 – Desempenho Anual do Comércio Exterior do Rio – em US\$ bilhões

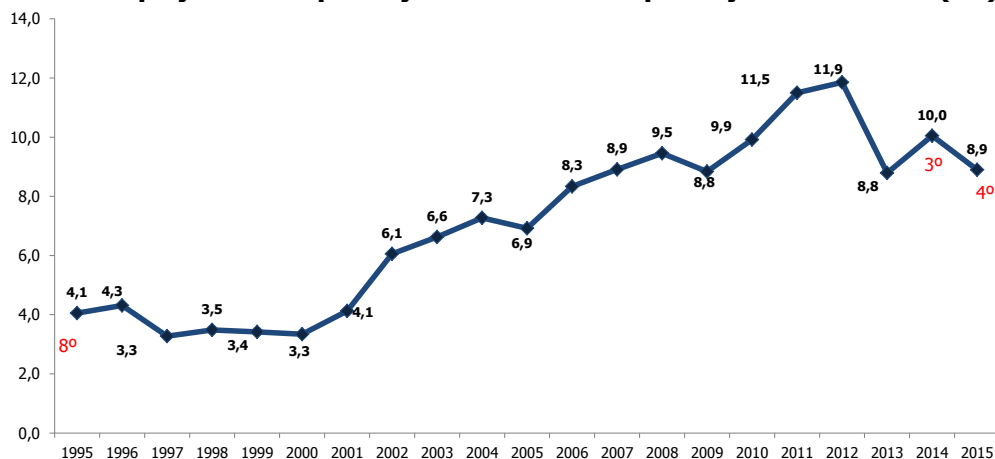


Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

As exportações fluminenses registraram queda em todas as classes de produtos. Os embarques de produtos industrializados caíram 15% e os de produtos básicos, 31%, impactados principalmente pela queda no preço das indústrias de *Petróleo e Gás*.

Com esse resultado, a participação nas exportações nacionais recuou de 10% para 8,9%, deixando o estado como o 4º maior exportador do país. O gráfico a seguir mostra a evolução da participação fluminense nos embarques anuais:

Gráfico 3 – Participação da Exportação do Rio na Exportação Brasileira (%)



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

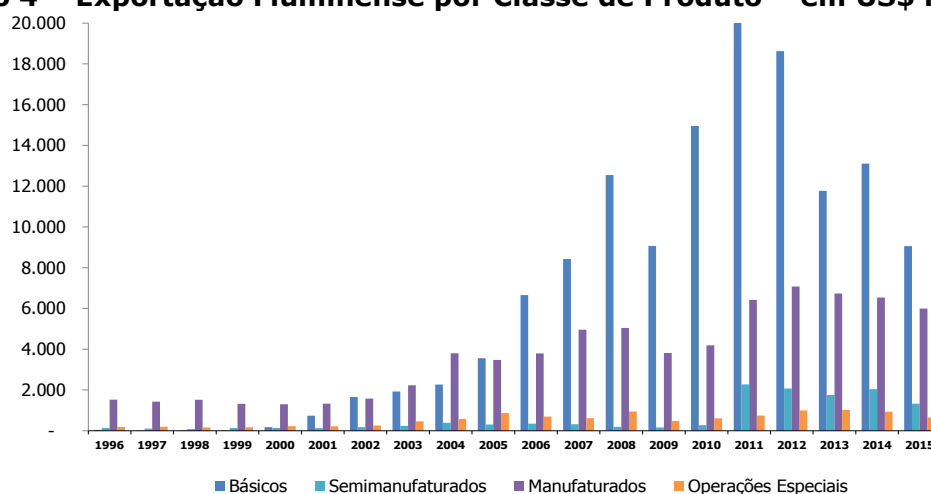
Já as importações recuaram 21% em comparação com 2014. A única categoria que apresentou aumento foi a de bens de capital (7%), ocasionado pela compra de US\$ 1,7 bilhão em equipamentos de transporte (Embarcações, locomotivas e vagões ferroviários). Contudo, houve queda significativa dos combustíveis (50%) e matérias-primas (11%). É válido ressaltar que, no ano passado, as compras de matérias-primas e combustíveis foram recordes da série histórica.

Na passagem anual, diferente do Rio, o Brasil teve queda mais acentuada nas importações (25%) do que nas exportações (15%) em comparação com o ano anterior. Assim, o saldo comercial brasileiro foi positivo em US\$ 20 bilhões, com US\$ 191 bilhões de exportações e US\$ 171 bilhões de importações.

2. Exportações fluminenses: recuo da indústria de *Petróleo e Gás Natural* impacta na queda do valor das exportações do Rio

Em 2015, as exportações do estado do Rio (US\$ 17 bilhões) diminuiram 25% em comparação com 2014. O resultado foi puxado pelas quedas em todas as classes de produtos, em especial pelo recuo de 31% nos embarques de produtos básicos (US\$ 9 bilhões). As exportações de manufaturados, apesar do avanço positivo em dezembro (aumento de 231% em relação ao mesmo mês de 2014), caíram 8% no acumulado do ano. O gráfico a seguir mostra a evolução das exportações fluminenses segundo classes de produtos na série histórica, evidenciando o recuo mais forte desde 2012 dos embarques de produtos básicos em comparação com a retração dos produtos manufaturados:

Gráfico 4 – Exportação Fluminense por Classe de Produto – em US\$ milhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Os embarques de produtos básicos recuaram devido à diminuição de 31% nas vendas da indústria de *Petróleo e Gás Natural* (que somou US\$ 9 bilhões em 2015). Em relação aos manufaturados, o recuo foi provocado, em especial, pela indústria de *Equipamentos de Transporte* e pela indústria de *Veículos Automotores*, devido ao declínio nas vendas de automóveis para a Argentina (34%).

Cabe ressaltar que o resultado final foi determinado principalmente pela queda no índice de preço das principais indústrias fluminenses, como *Petróleo e Gás*, *Metalurgia* e *Produtos Químicos*, enquanto a quantidade exportada dessas mesmas indústrias aumentou na comparação anual.

Entretanto, outras indústrias conseguiram avanços em 2015, como as indústrias de *Farmoquímicos e Farmacêuticos* (23%), *Produtos Alimentícios* (61%) e de *Pescados* (753%).

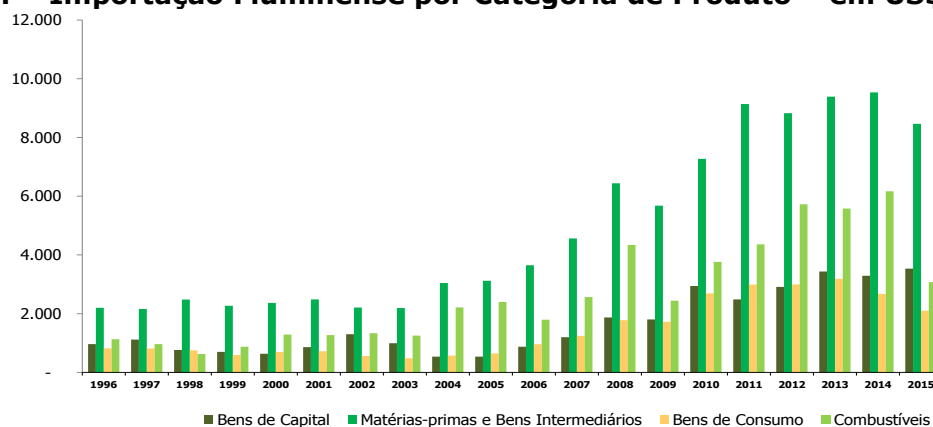
A indústria *Farmoquímica e Farmacêutica* aumentou suas exportações para países latino-americanos em US\$ 25 milhões, o que impactou no aumento de 23% das vendas externas dessa indústria. Destacaram-se as vendas de medicamentos para fins terapêuticos ou profiláticos em doses (aumento de mais de 1000% na exportação).

Já a indústria *Alimentícia* se destacou pelas vendas de US\$ 59 milhões para os Estados Unidos sobretudo de preparações de carne (aumento de 75% em relação ao ano anterior), e pelas vendas de US\$ 2,3 milhões em óleos vegetais para os Países Baixos. Já a indústria de *Pescados* teve notório aumento de 753% nas exportações por causa dos embarques de peixes de água salgada para os Estados Unidos (saíram de US\$ 70 mil em 2014 para US\$ 733 mil em 2015).

3. Importações fluminenses: Rio compra 21% a menos do exterior em 2015

No ano de 2015, a importação do estado (US\$ 17,2 bilhões) caiu 21% se comparada com o ano anterior, que havia registrado recorde de importações da série histórica (US\$ 21,7 bilhões). O valor importado de matérias-primas (US\$ 8,5 bilhões) caiu 11% e o de bens de consumo (US\$ 2,1 bilhões) caiu 21%. A única categoria que apresentou aumento nas importações foi a de bens de capital (7%). A seguir, o gráfico mostra a evolução das importações fluminenses por categoria:

Gráfico 4 – Importação Fluminense por Categoria de Produto – em US\$ milhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Em relação ao ano de 2014, o recuo nas importações de matérias-primas foi causado principalmente pela diminuição de compras da indústria *Química* (19%), enquanto as quedas mais acentuadas de importações de bens de consumo foram das indústrias *Automobilística* e de *Informática e Eletrônicos* (ambas com recuo de 31%). A despeito do aumento das compras totais de bens de capital, as aquisições de produtos de *Máquinas e Equipamentos* também diminuíram 21%. Já o recuo da importação de combustíveis (US\$ 3,1 bilhões a menos que em 2014) foi responsável pela maior parte da retração das importações (69%).

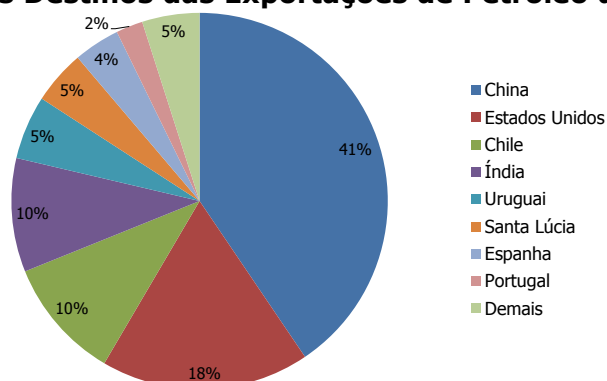
Na contramão da tendência de queda de importações, as únicas indústrias a aumentarem suas compras do exterior foram as de *Outros Equipamentos de Transporte* (52%), *Metalurgia* (4%) e *Produtos de Madeira* (18%).

O avanço em 2015 de compras da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte* foi devido às importações fluminenses de Plataformas, dragas e embarcações flutuantes em 2015 da China (que somaram US\$ 965 milhões) e dos Países Baixos (US\$ 206 milhões). Já a indústria de *Madeira* registrou recorde de importação (US\$ 5,4 milhões) por causa da compra dos Estados Unidos de dormentes de madeira, geralmente usados em linhas férreas.

4. Parceiros comerciais fluminenses: China é principal destino do petróleo do Rio e os Estados Unidos são o maior parceiro dos demais produtos

No ano, as exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo (US\$ 9 bilhões) caíram 31% em comparação com 2014, com quedas no montante exportado para parceiros importantes, como Estados Unidos (16%), Chile (52%) e Índia (58%). Contudo, as exportações para a China aumentaram 13%, destaque positivo marcado pelo crescimento de 123% na quantidade de barris de petróleo vendidos aos chineses.

Gráfico 5 – Maiores Destinos das Exportações de Petróleo do Rio em 2015



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Já as importações de óleos brutos de petróleo (US\$ 2 bilhões) caíram 84% em relação a 2014. Os únicos países de origem do petróleo bruto importado foram Arábia Saudita (77%) e Iraque (23%).

Na exportação de demais produtos exclusive petróleo (US\$ 8 bilhões), houve queda de 17% comparando com 2014. As exportações para os Estados Unidos, principal parceiro do Rio, diminuíram 21% por causa da queda de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (38%). Também caíram as vendas de combustíveis para os Países Baixos (67%) e Cingapura (33%).

Em relação à indústria de *Veículos Automotores*, caíram os embarques de automóveis de passageiros para a Argentina, principal destino dos automóveis do Rio. Os embarques de veículos de carga também recuaram para a Argentina (12%), mas cresceram 138% para o Chile. Aumentaram também as exportações de laminados de ferro ou aço para os Estados Unidos (212%) e para o México (375%) e de tubos flexíveis de ferro ou aço para os Países Baixos (212%).

Em termos de blocos, as exportações exceto petróleo aumentaram apenas para a União Europeia¹ (8%), enquanto caíram as vendas para países do Nafta (17%) e da Aladi (9%). Inclusive, as vendas para parceiros do Mercosul, mercado preferencial

¹COMPOSIÇÃO DOS BLOCOS:

NAFTA: EUA, Canadá e México.

UE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Romênia e Suécia.

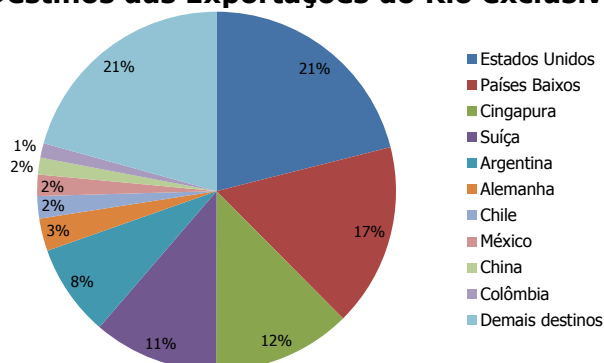
ALADI: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

MERCOSUL: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela

AELC: Liechtenstein, Noruega, Suíça, Islândia

para muitos dos produtos brasileiros, recuaram 16%. Apesar desse recuo no ano, o Nafta continuou como principal parceiro das exportações do Rio de Janeiro (US\$ 1,9 bilhão), seguido de perto pela União Europeia (US\$ 1,9 bilhão).

Gráfico 6 – Maiores Destinos das Exportações do Rio exclusive Petróleo em 2015

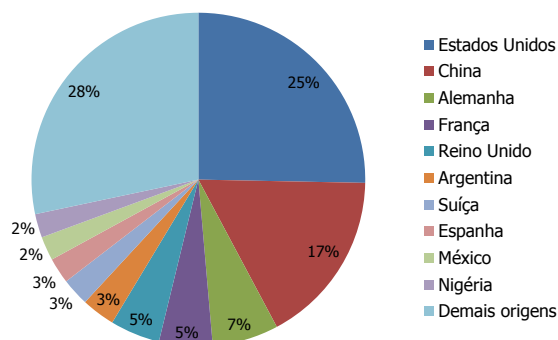


Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Em relação à importação de produtos exclusive petróleo bruto (US\$ 15 bilhões), aumentaram os desembarques de partes de motores e turbinas de aeronaves dos Estados Unidos (24%) e da França (33%), assim como de materiais de transporte da China (veículos para vias férreas e plataformas, dragas e flutuantes). Na indústria de *Veículos Automotores*, cresceram as importações da Argentina (13%), mas caíram as compras do Reino Unido (1%) e México (72%). Caíram também importações de partes e peças de veículos da França (27%) e do México (2%).

Em relação aos blocos e áreas econômicas, o Rio importou mais apenas da Ásia em 2015 (3,3%) por causa das compras de equipamentos de transporte que fizeram as importações da China (US\$ 2,6 bilhões) crescerem 21%. O Nafta continuou o maior parceiro fluminense nas importações (US\$ 4,4 bilhões), seguido da União Europeia (US\$ 4,2 bilhões) e da Ásia (US\$ 3,5 bilhões).

Gráfico 7 – Maiores Origens das Importações do Rio exclusive Petróleo em 2015

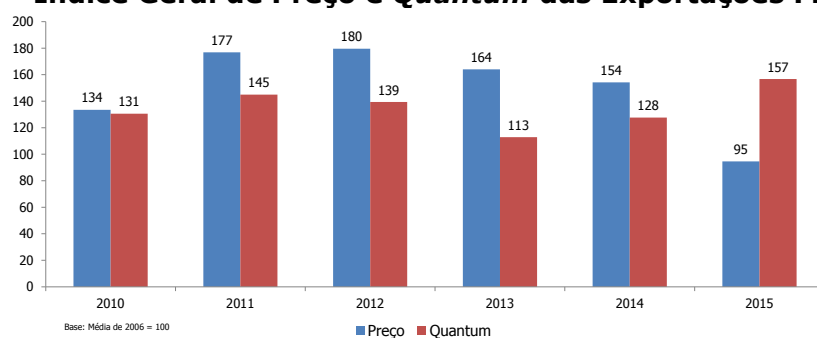


Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

5. Índice de Preço e *Quantum*²: recuo das exportações do ano foi determinado pela forte queda no índice de preços

Em 2015, na comparação com o ano anterior, o recuo de 25% nas exportações fluminenses é explicado principalmente pela queda de 39% no índice de preço, embora o índice de *quantum* tenha aumentado 24%. O índice geral de preço das exportações fluminenses (94,6) foi o menor desde 2006, enquanto o *quantum* atingiu recorde da série histórica iniciada em 1997. Isso significa que as empresas do Rio exportaram a maior quantidade desde 1997 a preços menores que os de 2006.

Gráfico 7 – Índice Geral de Preço e *Quantum* das Exportações Fluminenses



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

As principais indústrias que impactaram no resultado das exportações seguiram a tendência de queda no preço e aumento do *quantum*, como a de *Petróleo e Gás*, que exportou a um preço 49% menor que em 2014, mas a quantidade exportada cresceu 35%. O mesmo ocorreu com a indústria de *Metalurgia*, cujo preço caiu 24% e o *quantum* aumentou 28% e atingiu recorde na série histórica, e com a indústria *Química*, com preço 17% menor e *quantum* 11% maior.

As indústrias de destaque nas exportações fluminenses de 2015 incrementaram a quantidade exportada e também se aproveitaram de preços maiores. A indústria *Farmoquímica e Farmacêutica* avançou 15% no preço e 7% na quantidade enquanto a indústria *Alimentícia* teve aumento de 1,3% no preço e 58% no *quantum*, o que explica o sucesso desses setores no comércio exterior do Rio em 2015.

Já dentre os setores que tiveram destaque negativo no preço e no *quantum* está a indústria de *Automóveis*, com redução de 6% no preço e 22% na quantidade exportada em comparação com 2014. O recuo em ambos os índices também foi verificado em indústrias como a de *Informática e produtos eletrônicos*, com recuo de 12% no preço e 29% no *quantum*, e a de *Máquinas e materiais elétricos*, com diminuição de 0,2% no preço e 48% no *quantum*.

² O índice de preço é um valor que se refere à média dos preços praticados na exportação e o de *quantum* se refere à quantidade exportada. Ambos têm o índice médio do ano de 2006 como referência de valor base (100).

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Exportações	2.004	17.027	100,0	100,0	12,9	(24,7)
Básicos	640	9.056	31,9	53,2	(46,3)	(30,9)
Industrializados	1.319	7.322	65,8	43,0	150,9	(14,6)
Manufaturados	1.195	5.996	59,6	35,2	231,0	(8,2)
Semimanufaturados	124	1.325	6,2	7,8	(24,7)	(35,0)
Operações Especiais	46	649	2,3	3,8	(20,3)	(30,9)
Importações	1.448	17.173	100,0	100,0	0,1	(20,7)
Bens Industriais	981	12.000	67,8	69,9	(5,4)	(6,4)
Bens Intermediários e matéria-prima	621	8.465	42,9	49,3	(14,8)	(11,2)
Bens de Capital	360	3.535	24,9	20,6	16,5	7,4
Combustíveis e lubrificantes	330	3.073	22,8	17,9	65,2	(50,2)
Bens de Consumo	137	2.101	9,5	12,2	(34,3)	(21,3)
Bens de Consumo não-duráveis	74	1.304	5,1	7,6	(30,1)	(14,8)
Bens de Consumo duráveis	63	796	4,3	4,6	(38,6)	(30,1)
Saldo Comercial	556	(147)	-	-	13	(4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)		Variação do Brasil (%)		Participação fluminense (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/14 dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano
Exportações	16,8	191,1	(4,0)	(15,1)	11,9	8,9
Industrializados	10,0	99,3	5,9	(9,2)	6,4	9,1
Manufaturados	7,5	72,8	8,7	(9,3)	17,6	10,1
Semimanufaturados	2,5	26,5	(1,8)	(9,0)	5,0	5,0
Básicos	6,5	87,2	(15,3)	(20,4)	18,5	6,9
Operações Especiais	0,4	4,7	(21,5)	(25,1)	12,9	13,8
Importações	10,5	171,4	(38,7)	(25,2)	13,7	10,0
Bens Industriais	7,6	123,7	(30,2)	(20,4)	12,8	9,7
Bens intermediários	5,7	97,9	(31,8)	(20,0)	10,9	8,7
Bens de capital	1,9	25,9	(25,2)	(21,7)	18,6	13,6
Bens de Consumo	1,5	25,1	(38,1)	(19,6)	9,2	8,4
Bens de consumo não duráveis	1,1	16,9	(28,6)	(13,5)	6,8	7,7
Bens de consumo duráveis	0,4	8,2	(54,5)	(29,8)	15,6	9,7
Combustíveis	1,4	22,5	(63,3)	(46,8)	23,5	13,6
Saldo Comercial	6,2	19,7	-	-	8,9	(0,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Petróleo e Gás Natural	635	8.965	31,7	52,7	(46,5)	(30,7)
Metalurgia	307	2.726	15,3	16,0	11,7	(3,9)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	822	1.600	41,0	9,4	*	(20,4)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	47	568	2,4	3,3	2,1	(27,8)
Máquinas e Equipamentos	35	509	1,8	3,0	63,3	(0,8)
Produtos Químicos	40	486	2,0	2,9	(23,8)	(7,6)
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	4	472	0,2	2,8	(92,2)	(43,3)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	22	349	1,1	2,0	(30,5)	(16,0)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	13	153	0,7	0,9	10,8	23,1
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	4	97	0,2	0,6	(54,1)	(22,7)
Demais Indústrias	75	1.101	3,7	6,5	(16,6)	(26,8)
Total Geral	2.004	17.027	100	100	12,9	(24,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Óleos brutos de petróleo	635	8.965	31,7	52,7	(46,5)	(30,7)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	818	1.549	40,8	9,1	-	(21,9)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	121	1.286	6,1	7,6	(23,6)	(35,8)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	145	744	7,2	4,4	397,6	87,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	33	560	1,7	3,3	(57,0)	82,6
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	0	385	0,0	2,3	(100,0)	(47,9)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	7	346	0,4	2,0	(11,5)	60,5
Automóveis de passageiros	23	289	1,1	1,7	3,1	(34,7)
Pneumáticos	20	253	1,0	1,5	(13,3)	(13,8)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	17	164	0,9	1,0	0,6	13,6
Medicamentos para medicina humana e veterinária	12	129	0,6	0,8	24,6	26,7
Veículos de carga	4	122	0,2	0,7	(64,0)	(28,1)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	6	101	0,3	0,6	(38,0)	20,7
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	1	70	0,1	0,4	(62,9)	1,3
Tubos e seus acessórios, de plásticos	0	64	0,0	0,4	(98,1)	(36,4)
Demais Produtos	160	1.997	8,0	11,7	(5,2)	(24,0)
Total Geral	2.004	17.027	100,0	100,0	12,9	(24,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	441	3.672	30,5	21,4	140	51,4
Petróleo e Gás Natural	288	2.813	19,9	16,4	69,5	(51,5)
Produtos Químicos	124	2.116	8,6	12,3	(32,1)	(19,0)
Máquinas e Equipamentos	97	1.705	6,7	9,9	(52,0)	(20,8)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	82	966	5,7	5,6	(8,1)	(1,4)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	65	944	4,5	5,5	(35,8)	(30,6)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	53	852	3,7	5,0	(43,9)	(31,4)
Metalurgia	54	767	3,7	4,5	18,8	4,4
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	66	610	4,6	3,6	8,5	(11,9)
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	26	417	1,8	2,4	(31,4)	(35,7)
Demais Indústrias	151	2.313	10,4	13,5	(45,5)	(23,5)
Total Geral	1.448	17.173	100	100	0,1	(20,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Partes e peças para veículos	189	2.234	13,1	13,0	9,3	0,5
Óleos brutos de petróleo	180	2.027	12,4	11,8	112,1	(45,1)
Embarcações, locomotivas e vagões ferroviários	258	1.718	17,8	10,0	592,8	163,1
Outros produtos do refino de petróleo	150	1.045	10,3	6,1	30,7	(57,7)
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	59	1.003	4,1	5,8	(28,9)	(3,2)
Automóveis de passageiros	53	585	3,7	3,4	(34,9)	(34,0)
Outros produtos e reparos químicos	33	572	2,3	3,3	(40,0)	(34,5)
Produtos farmacêuticos e medicamentos	27	571	1,9	3,3	(25,2)	(2,6)
Outros produtos metalúrgicos	39	530	2,7	3,1	(15,9)	(24,0)
Partes e peças de máquinas e equipamentos	33	514	2,3	3,0	(24,9)	(1,9)
Máquinas e equipamentos de uso industrial	24	467	1,7	2,7	(59,6)	(35,6)
Carvão e outros produtos minerais	22	411	1,5	2,4	(63,3)	(26,7)
Máquinas e equipamentos de uso geral	15	385	1,0	2,2	(79,4)	(28,9)
Insumos para produtos farmacêuticos	51	381	3,5	2,2	(5,9)	1,7
Resinas, elatomeros e fibras artificiais e sintéticas	20	349	1,4	2,0	(35,8)	(17,2)
Demais Produtos	240	3.551	16,6	20,7	(29,3)	(19,6)
Total Geral	1.448	17.173	100,0	100,0	0,1	(20,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Países						
China	269	3.634	42,4	40,5	45,4	13,4
Estados Unidos	69	1.606	10,8	17,9	(46,0)	(16,3)
Chile	73	937	11,5	10,5	(66,1)	(51,9)
Índia	113	876	17,7	9,8	(69,5)	(58,4)
Uruguai	-	492	-	5,5	-	(21,1)
Santa Lúcia	58	415	9,2	4,6	(5,6)	(63,0)
Espanha	18	356	2,8	4,0	(37,6)	8,3
Demais destinos	35	649	5,6	7,2	(76,9)	(61,7)
Total Geral	635	8.965	100,0	100,0	(46,5)	(30,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos	122	1.697	8,9	21,1	(41,6)	(20,9)
Países Baixos	156	1.330	11,4	16,5	218,4	13,2
Cingapura	2	1.006	0,2	12,5	(94,9)	(29,6)
Suíça	819	909	59,8	11,3	*	(22,0)
Argentina	40	669	2,9	8,3	(26,4)	(18,7)
Alemanha	25	237	1,8	2,9	425,2	(15,4)
Chile	16	163	1,2	2,0	(2,8)	12,4
México	11	155	0,8	1,9	20,8	31,1
China	7	122	0,5	1,5	55,6	(25,2)
Colômbia	9	105	0,7	1,3	(18,0)	(1,9)
Demais destinos	161	1.668	11,8	20,7	(14,0)	(21,4)
Blocos / Áreas Econômicas						
Nafta	135	1.894	9,9	23,5	(38,4)	(17,4)
União Européia	221	1.887	16,2	23,4	151,9	8,2
Aladi	111	1.540	8,1	19,1	(20,8)	(9,3)
Mercosul	55	933	4,0	11,6	(36,9)	(16,2)
Ásia [1]	18	1.220	1,3	15,1	(67,8)	(28,3)
AELC [2]	819	912	59,8	11,3	*	(23,1)
Demais destinos	75	763	5,5	9,5	(19,2)	(34,7)
Total Geral**	1.369	8.061	100,0	100,0	132,7	(16,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusivo Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

**O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

(*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Países						
Arábia Saudita	97	1.553	53,9	76,6	-	(41,5)
Iraque	83	474	46,1	23,4	(2,3)	(54,5)
Total Geral	180	2.027	100,0	100,0	112,1	(45,1)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos	295	3.834	23,3	25,3	(5,3)	(7,5)
China	102	2.559	8,0	16,9	(37,2)	20,6
Alemanha	60	972	4,7	6,4	(19,7)	(22,9)
França	77	785	6,0	5,2	35,7	(18,2)
Reino Unido	87	731	6,8	4,8	22,8	(8,1)
Argentina	34	492	2,7	3,2	(34,0)	(18,9)
Suíça	22	406	1,8	2,7	(37,3)	31,0
Espanha	17	377	1,4	2,5	30,0	(19,9)
México	19	352	1,5	2,3	(49,7)	(49,6)
Nigéria	47	348	3,7	2,3	-	(40,8)
Demais origens	509	4.290	40,1	28,3	(7,2)	(28,6)
Blocos / Áreas Econômicas						
Nafta	331	4.428	26,1	29,2	(13,1)	(14,0)
União Européia	540	4.200	42,6	27,7	44,5	(17,6)
Ásia [1]	172	3.540	13,6	23,4	(33,0)	3,3
Aladi	91	1.434	7,2	9,5	(34,3)	(27,2)
Mercosul	37	553	2,9	3,7	(33,8)	(27,1)
AELC [2]	28	599	2,2	4,0	(39,6)	(15,9)
Demais origens	125	1.298	9,8	8,6	(38,0)	(43,9)
Total Geral**	1.268	15.147	100,0	100,0	(6,8)	(15,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

**O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	84	1.043	69	61,4	(36,8)	(38,1)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	16	316	12,7	18,6	(66,3)	212,8
Preparações e conservas, de carne bovina	4	58	2,9	3,4	0,6	74,9
Total de produtos selecionados	103	1.416	84,4	83,4	-	-
Total	122	1.697	100,0	100,0	(41,6)	(20,9)
Países Baixos						
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	145	737	93,3	55,4	397,6	86,0
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	7	342	4,2	25,7	(18,5)	61,5
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	-	103	-	7,8	-	(67,6)
Total de produtos selecionados	152	1.182	97,5	88,8	-	-
Total	156	1.330	100,0	100,0	218,4	13,2
Cingapura						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	690	-	68,7	-	(20,3)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	-	282	-	28,0	-	(33,0)
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	0	11	17,5	1,1	-	*
Total de produtos selecionados	0	984	17,5	97,8	-	-
Total	2	1.006	100,0	100,0	(94,9)	(29,6)
Suíça						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flut	818	818	99,9	90,0	-	(26,7)
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	-	21	-	2,3	-	-
Cabos e fibras sintéticas ou artificiais	-	19	-	2,1	-	-
Total de produtos selecionados	818	858	99,9	94,4	-	-
Total	819	909	100,0	100,0	*	(22,0)
Argentina						
Automóveis de passageiros	22	286	54,9	42,7	4,2	(34,2)
Veículos de carga	0	46	0,1	6,9	(98,8)	(12,0)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	34	5,9	5,1	(40,6)	55,5
Total de produtos selecionados	24	366	60,9	54,7	-	-
Total	40	669	100,0	100,0	(26,4)	(18,7)
Alemanha						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	20	191	82,8	80,5	-	(19,2)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	5	1,6	1,9	(49,1)	(43,1)
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	-	3	-	1,2	-	(43,8)
Total de produtos selecionados	21	198	84,4	83,7	-	-
Total	25	237	100,0	100,0	425,2	(15,4)
Chile						
Veículos de carga	3	29	19,2	17,7	94,8	138,6
Produtos laminados planos de ferro ou aços	3	27	18,7	16,6	(17,1)	(8,1)
Pneumáticos	2	21	12,9	12,8	43,3	10,0
Total de produtos selecionados	8	76	50,8	47,0	-	-
Total	16	163	100,0	100,0	(2,8)	12,4
México						
Produtos laminados planos de ferro ou aços	2	32	18,5	20,5	211,4	374,7
Pneumáticos	1	15	11,6	9,9	(25,7)	(20,5)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	13	8,8	8,5	(18,4)	15,2
Total de produtos selecionados	4	60	38,8	38,9	-	-
Total	11	155	100,0	100,0	20,8	31,1
China						
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	29	2,6	23,4	466,0	196,3
Minérios de ferro e seus concentrados	-	27	-	22,1	-	22,6
Desperdícios e resíduos de cobre	1	13	8,1	10,3	(37,0)	46,4
Total de produtos selecionados	1	68	10,7	55,9	-	-
Total	7	122	100,0	100,0	55,6	(25,2)
Colômbia						
Pneumáticos	3	39	32,2	37,1	(1,9)	15,0
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	2	13	15,9	12,3	156,1	43,1
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	9	24,1	8,5	785,5	(10,9)
Total de produtos selecionados	7	61	72,2	57,9	-	-
Total	9	105	100,0	100,0	(18,0)	(1,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. Ano	dez/15 dez/14	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos						
Partes de motores e turbinas para aviação	113	1.394	38,3	36,4	15,3	24,0
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	11	188	3,9	4,9	(27,4)	(12,5)
Óleos lubrificantes	31	186	10,5	4,8	79,1	(15,5)
Total de produtos selecionados	156	1.767	52,6	46,1	-	-
Total	295	3.834	100,0	100,0	(5,3)	(7,5)
China						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	948	-	37,0	-	150,1
Veículos e materiais para vias férreas	16	367	15,3	14,3	(22,9)	159,7
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	14	217	13,8	8,5	(20,3)	117,5
Total de produtos selecionados	30	1.532	29,1	59,8	-	-
Total	102	2.559	100,0	100,0	(37,2)	20,6
Alemanha						
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	11	236	17,5	24,3	(30,6)	45,1
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	86	4,5	8,9	(4,1)	(6,1)
Compostos organo-inorgânicos	2	49	3,5	5,1	(78,4)	(80,6)
Total de produtos selecionados	15	371	25,5	38,2	-	-
Total	60	972	100,0	100,0	(19,7)	(22,9)
França						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	6	75	7,9	9,6	43,1	(0,2)
Partes de motores e turbinas para aviação	5	72	6,8	9,2	(3,8)	32,6
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	70	1,4	9,0	(67,9)	(27,1)
Total de produtos selecionados	12	218	16,1	27,7	-	-
Total	77	785	100,0	100,0	35,7	(18,2)
Reino Unido						
Automóveis de passageiros	30	241	34,3	33,0	8,0	(0,8)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	63	4,5	8,6	48,2	31,7
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	21	31	24,5	4,3	194,4	0,8
Total de produtos selecionados	55	335	63,2	45,8	-	-
Total	87	731	100,0	100,0	22,8	(8,1)
Argentina						
Automóveis de passageiros	15	201	43,1	40,8	(45,2)	12,8
Trigo em grãos	7	84	21,6	17,1	112,2	33,2
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	26	7,5	5,2	(49,2)	(36,8)
Total de produtos selecionados	25	310	72,3	63,1	-	-
Total	34	492	100,0	100,0	(34,0)	(18,9)
Suíça						
Compostos de funções nitrogenadas	12	218	55,0	53,6	(53,7)	71,0
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	89	24,2	21,9	68,6	47,7
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	1	15	5,4	3,7	50,2	11,8
Total de produtos selecionados	19	322	84,6	79,2	-	-
Total	22	406	100,0	100,0	(37,3)	31,0
Espanha						
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, ou de movimentação	0	141	0,5	37,3	(39,1)	*
Veículos e materiais para vias férreas	7	44	41,5	11,6	-	-
Gás natural liquefeito	-	27	-	7,1	-	(87,8)
Total de produtos selecionados	7	211	42,0	56,0	-	-
Total	17	377	100,0	100,0	30,0	(19,9)
México						
Automóveis de passageiros	8	125	40,6	35,6	(70,9)	(71,8)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	42	10,2	11,8	(3,4)	(2,5)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	22	0,7	6,3	249,2	80,5
Total de produtos selecionados	10	189	51,6	53,7	-	-
Total	19	352	100,0	100,0	(49,7)	(49,6)
Nigéria						
Gás natural liquefeito	47	348	100,0	100,0	-	(40,8)
Total de produtos selecionados	47	348	100,0	100,0	-	-
Total	47	348	100,0	100,0	-	(40,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)		
	Anual				Trimestral					IV.15 / III.15	IV.15 / IV.14	Acumulado
	2012	2013	2014	2015	IV.14	I.15	II.15	III.15	IV.15			
Agricultura e pecuária	135,8	110,9	119,7	116,0	114,3	145,9	116,2	112,4	116,0	3,1	1,4	2,5
Extração de petróleo e gás natural	197,7	180,6	166,8	85,3	139,0	88,4	95,1	87,0	69,1	(20,5)	(50,3)	(49,1)
Extração de minerais não-metálicos	341,5	578,1	642,4	505,5	395,3	560,0	617,7	375,0	445,7	18,8	12,7	(22,2)
Produtos alimentícios	183,6	180,5	177,4	178,6	178,0	184,3	182,2	188,1	164,1	(12,8)	(7,8)	1,3
Bebidas	369,7	387,8	402,3	278,7	374,0	294,4	308,3	286,8	274,1	(4,4)	(26,7)	(27,7)
Produtos têxteis	159,4	161,1	174,5	189,5	179,5	196,0	192,7	187,6	182,2	(2,9)	1,5	8,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	146,0	130,5	142,2	128,5	143,0	148,2	112,0	119,7	117,5	(1,8)	(17,8)	(12,6)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	94,3	97,7	84,2	86,7	90,1	88,8	77,2	99,0	78,5	(20,7)	(12,9)	2,0
Celulose, papel e produtos de papel	128,9	123,8	121,3	114,4	116,9	120,4	115,0	113,3	110,1	(2,8)	(5,8)	(5,4)
Impressão e reprodução de gravações	75,9	72,3	71,8	70,0	72,5	57,7	62,6	59,2	69,2	17,0	(4,6)	(13,4)
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	196,3	154,0	144,5	78,0	140,6	79,3	80,5	72,0	57,9	(19,6)	(58,8)	(49,9)
Produtos químicos	129,4	129,8	132,2	108,4	130,4	110,9	114,7	107,5	104,9	(2,4)	(19,5)	(17,1)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	98,5	110,3	114,7	130,6	127,3	138,0	123,8	137,5	130,6	(5,0)	2,6	15,5
Produtos de borracha e de material plástico	153,3	146,8	144,3	110,8	139,9	125,9	115,1	116,1	109,6	(5,6)	(21,7)	(19,2)
Produtos de minerais não-metálicos	143,0	141,3	137,1	135,1	130,1	135,9	137,9	143,4	136,8	(4,6)	5,1	1,0
Metalurgia	140,8	122,9	120,9	90,7	114,9	109,7	90,8	83,7	84,3	0,6	(26,6)	(23,8)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	108,9	83,9	89,7	63,4	89,7	63,9	62,9	72,9	52,0	(28,6)	(42,0)	(29,9)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	133,6	103,5	146,0	128,6	183,3	161,2	113,5	121,2	116,0	(4,3)	(36,7)	(12,3)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	140,1	152,6	144,9	179,1	250,8	141,0	112,5	142,3	182,6	28,3	(27,2)	(0,2)
Máquinas e equipamentos	186,7	185,3	191,7	205,1	266,2	187,4	204,8	173,6	273,0	57,2	2,5	9,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	146,9	153,6	146,9	136,3	142,0	141,5	140,8	137,8	129,9	(5,7)	(8,5)	(6,4)
Móveis	186,8	171,8	211,4	109,2	124,0	168,5	110,1	104,8	59,5	(43,2)	(52,0)	(47,6)
Indústrias diversas	117,3	113,0	56,3	56,0	51,6	52,3	77,0	47,1	44,4	(5,8)	(14,1)	(2,0)
Total	179,6	164,0	154,2	94,6	140,7	97,6	98,8	91,8	86,8	(5,5)	(38,3)	(39,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)		
	Anual				Trimestral					IV.15 / III.15	IV.15 / IV.14	Acumulado
	2012	2013	2014	2015	IV.14	I.15	II.15	III.15	IV.15			
Agricultura e pecuária	1.147,7	1.442,5	1.872,6	996,6	2.224,7	970,8	654,2	998,1	1.094,2	9,6	(50,8)	(50,4)
Extração de petróleo e gás natural	140,7	97,7	116,9	158,4	134,2	140,7	175,6	153,7	163,4	6,3	21,8	35,4
Extração de minerais não-metálicos	139,4	113,7	89,1	111,3	119,4	66,1	113,0	122,0	131,1	7,5	9,8	21,3
Produtos alimentícios	35,9	28,3	27,7	44,3	35,6	44,4	41,9	49,3	40,0	(19,0)	12,2	58,3
Bebidas	117,3	64,6	39,7	37,5	40,2	33,8	36,8	52,3	24,8	(52,5)	(38,2)	(6,9)
Produtos têxteis	51,1	50,3	34,5	26,8	24,3	30,6	26,4	27,3	22,3	(18,5)	(8,4)	(22,7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	71,4	82,8	58,7	62,3	55,3	61,0	76,8	53,0	65,8	24,3	19,0	9,2
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	151,8	170,9	106,3	99,1	84,7	138,5	85,3	92,3	75,2	(18,6)	(11,3)	(8,0)
Celulose, papel e produtos de papel	161,2	166,7	156,4	155,5	157,2	138,3	173,3	151,6	157,9	4,2	0,4	(0,7)
Impressão e reprodução de gravações	355,0	97,8	63,8	65,1	52,8	55,3	66,1	70,0	58,9	(15,8)	11,6	(1,9)
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	99,7	88,4	64,2	67,5	50,9	71,5	84,0	81,3	45,4	(44,1)	(10,8)	9,8
Produtos químicos	98,4	80,2	76,4	86,0	79,2	90,1	77,1	92,6	80,9	(12,7)	2,1	11,5
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	116,0	103,5	84,5	91,3	90,6	71,9	90,9	96,4	101,5	5,4	12,1	6,7
Produtos de borracha e de material plástico	192,2	172,8	190,7	208,7	200,8	139,7	217,5	232,6	205,3	(11,8)	2,2	4,3
Produtos de minerais não-metálicos	46,6	39,8	40,8	41,1	37,5	42,1	47,6	36,7	34,3	(6,4)	(8,5)	(1,5)
Metalurgia	183,4	182,9	227,6	291,4	232,3	231,5	261,0	317,6	356,3	12,2	53,4	28,1
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	144,3	131,1	118,5	129,6	174,3	97,1	206,2	129,8	87,5	(32,6)	(49,8)	9,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	50,3	63,2	54,3	36,6	35,2	17,2	54,8	37,8	43,5	15,2	23,5	(29,5)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	24,3	82,6	59,8	28,2	13,9	8,9	14,5	47,5	53,7	13,1	286,3	(47,9)
Máquinas e equipamentos	234,1	148,0	118,4	109,7	63,5	95,4	129,2	141,4	73,7	(47,9)	16,1	(7,1)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	112,4	146,0	103,5	80,5	93,6	64,0	72,4	84,0	101,2	20,4	8,1	(22,3)
Móveis	32,3	29,4	14,3	14,8	19,8	10,1	9,4	15,2	31,3	106,3	58,2	16,0
Indústrias diversas	89,0	100,1	168,2	163,5	178,3	175,1	118,8	246,3	162,4	(34,1)	(8,9)	4,4
Total	139,4	112,9	127,7	156,7	121,2	128,5	181,4	149,1	174,3	16,9	43,8	23,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.